



## **TERMOS DE REFERÊNCIA**

“Projeto-Piloto de Economia Circular através do Nexo Água-Energia-Alimentos na África Ocidental”

Fase 1- Exercício de Delimitação do Âmbito para Estabelecer a Base de Referência

# Serviços de Consultoria para Estudos de Base e Seleção de Cadeias de Valor

**Empresa Internacional de Consultoria**

**Prazo para a Apresentação das Candidaturas:**

**25 de Janeiro de 2024, às 23h59, hora local em Cabo Verde**

**Co-financiado pela:**



## Conteúdos

1.	INTRODUÇÃO .....	3
2.	ANTECEDENTES DO PROJETO.....	3
2.1	Objetivos Gerais do Projeto.....	4
2.2	Objetivos Específicos do Projeto.....	6
3.	DESCRIÇÃO DA MISSÃO .....	6
3.1	Descrição geral.....	6
3.2	Atividades da missão.....	7
4.	ENTREGAS, RELATÓRIOS e CALENDÁRIO indicativo .....	14
5.	PERFIL DOS ESPECIALISTAS .....	15
6.	LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO.....	16
7.	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	16
7.1	Língua da missão.....	16
7.2	Receção das Prestações, Comentários e Encerramento da Missão.....	17
8.	Critérios de Avaliação .....	17
9.	Aplicações Eletrónicas .....	18
	Anexo 1: Matriz da Ferramenta de Avaliação de Competitividade da Cadeia de Valor (CV) .....	19
	Anexo 2: Plano de Trabalho Proposto .....	21

## 1. INTRODUÇÃO

A falta de acesso à energia sustentável, renovável, acessível e económica, especialmente para a população mais vulnerável, é um dos maiores desafios globais do nosso tempo. O acesso à energia tem o potencial de desbloquear o desenvolvimento sócio-económico, através do fornecimento de energia aos serviços sociais e do aumento da utilização de energias renováveis para fins produtivos. Enquanto bloco regional, a taxa de acesso à eletricidade da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental da CEDEAO é de apenas 55%. Por conseguinte, o aparente défice energético constitui um sério obstáculo para o crescimento sócio-económico tangível e sustentável. De fato, o crescimento demográfico fez aumentar o número de pessoas sem acesso à energia limpa para a cocção em 10%, ou seja, para cerca de 940 milhões em 2020, o que faz da África Subsariana a única região do mundo onde o número de pessoas sem acesso aos serviços de energia limpa e moderna para fins de cocção continua a aumentar de forma significativa.<sup>1</sup>

É, portanto, necessária uma mudança transformacional para colmatar o défice energético, tanto a nível local como regional, com vista a um crescimento sócio-económico sistémico e duradouro nos principais setores económicos, em especial no setor agrícola, que emprega a grande maioria da população e contribui com uma elevada percentagem para o PIB. Convém igualmente notar que o efeito das alterações climáticas e a falta de acesso à energia têm a propensão para reduzir o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) dos países de África, incluindo a África Ocidental, em 30% até 2050.

Em resposta a esta terrível tendência socio-económica decrescente devido à falta de acesso à energia para melhorar as atividades económicas e os meios de subsistência, o Centro para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética da CEDEAO (CEREEC), com o apoio da Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA), visa implementar um projeto regional inovador de economia circular numa tentativa de resolver o problema da falta de acesso à energia nas principais cadeias de valor agrícolas, nos países do **Burkina Faso, Costa do Marfim, Libéria e Togo**, que por sua vez fazem parte dos Estados-Membros da Comissão da CEDEAO.

## 2. ANTECEDENTES DO PROJETO

Situada na África Ocidental e enquanto membro da CEDEAO, a região-alvo do projeto é rica em recursos naturais, tais como o manganês, o fosfato, o ferro, o petróleo e o ouro, entre

---

<sup>1</sup> <https://www.iea.org/reports/sdg7-data-and-projections/access-to-clean-cooking>

outros. Atravessada por numerosos rios, entre os quais o rio Mano, o rio Volta e o rio Comoé, a região alberga florestas costeiras e uma bioregião de savana, bem como áreas protegidas Afrotropicais Equatoriais, nomeadamente as Florestas de Planície da Guiné Ocidental, as Florestas Montanhosas da Guiné e as Florestas da Guiné Oriental. A agricultura é a principal atividade económica, empregando cerca de 70% dos trabalhadores e contribuindo com mais de 25% do PIB nos quatro países visados.

É evidente que um setor agrícola sólido e dinâmico permitiria aos países alcançar os seus Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS2), abrindo assim o caminho em direção à segurança alimentar e assegurando práticas agrícolas sustentáveis, bem como uma cultura agroindustrial, a fim de revitalizar as economias da região. Considerando que as tecnologias de Energias Renováveis (ER) constituem uma opção de combustível limpo e expansível, estas poderiam servir eficazmente pequenas comunidades rurais fora da principal rede energética dos países da região, proporcionando uma solução de acesso à energia e garantindo uma opção de atenuação das emissões de carbono para as grandes unidades de transformação de alimentos.

As soluções descentralizadas relativas às energias renováveis (SDER) para as comunidades rurais poderiam garantir e melhorar os meios de subsistência dos pequenos agricultores, graças ao acesso à energia ao longo de várias fases da cadeia agroalimentar, nomeadamente: 1) nas atividades de produção primária, como a irrigação, 2) nas atividades pós-colheita, incluindo a transformação e a conservação de alimentos para armazenamento e transporte, através da secagem, moagem, prensagem e refrigeração, e 3) na preparação e confeção de alimentos, tornando-as assim acessíveis e económicas para as comunidades rurais.

Assim, o acesso fiável à energia através de fontes de energia renováveis constituiria um valor acrescentado demonstrável para o reforço do acesso das comunidades aos serviços básicos e para a luta contra a migração rural-urbana.

Através de pesquisas documentais aprofundadas, de consultas às partes interessadas e da análise de dados, o projeto visa identificar os setores mais promissores, estimar as potenciais poupanças de energia, avaliar os impactos sócio-económicos e identificar os principais cenários energéticos para as comunidades beneficiárias. Estas atividades servirão de base para as fases subsequentes e para o desenvolvimento de uma proposta de projeto completa para intervenções no local, destinadas a impulsionar o desenvolvimento sócio-económico e a melhorar os meios de subsistência em toda a região.

## 2.1 Objetivos Gerais do Projeto

Para selecionar as cadeias de valor que serão apoiadas pelo projeto, é necessário basear-se numa compreensão aprofundada das atividades sócio-económicas e num consenso com as principais partes interessadas do setor agrícola e na situação atual do setor energético nos países beneficiários. Neste contexto, o **Projeto - Fase 1** visa apoiar o desenvolvimento de uma proposta completa sobre economia circular. O **Projeto proposto para a Fase 1** também procura estabelecer as vantagens comparativas e as atividades setoriais para a intervenção do projeto em torno da economia circular, graças a um exercício de delimitação de âmbito aprofundado. De um modo geral, o **Projeto - Fase 1** irá estabelecer uma base de referência quanto às lições aprendidas com projetos anteriores, tais como sinergias, juntamente com os projetos em curso, tais como necessidades, consumo de energia, cadeias de valor agrícolas adequadas, emissões de CO<sub>2</sub>, etc. nos países-alvo, para desenvolver uma proposta de projeto completa relativa à validação do conceito e aos projetos a financiar, no sentido de colmatar de forma concreta as lacunas em termos de energia e de capacidades nas cadeias de valor identificadas.

A Fase 1 centrar-se-á na identificação, de forma consensual e baseada em dados concretos, das quatro cadeias de valor a apoiar/otimizar durante a Fase 2 nos países selecionados; bem como na definição do contexto e na garantia de que as decisões relativas à cadeia de valor sejam claras e bem fundamentadas. A avaliação de base incluirá **pesquisas documentais e consultas às partes interessadas**, com o intuito de determinar os setores predominantes, a priorização da cadeia de valor agrícola, os cálculos das potenciais poupanças de energia, as emissões de gases com efeito de estufa (GEE), as atividades de subsistência, os impactos sócio-económicos e os principais beneficiários, etc.

Os objetivos gerais desta fase preparatória são os seguintes:

- i. Fornecer uma visão global da economia circular e do panorama do setor agrícola nos quatro países selecionados (Burkina Faso, Costa do Marfim, Libéria e Togo), incluindo as tendências e os desafios emergentes, as principais cadeias de valor, a utilização de energia pelos subsectores e o potencial de poupança de energia e eficiência energética.
- ii. Efetuar uma análise do quadro político, regulamentar e financeiro da cadeia de valor agrícola nos países selecionados
- iii. Identificar intervenções de projetos viáveis e apresentar perspectivas de tecnologias inovadoras ao longo das cadeias de valor selecionadas nos países beneficiários, lições aprendidas e prever os impactos de intervenções de projetos semelhantes ou completos.

## 2.2 Objetivos Específicos do Projeto

O projeto - Fase 1 conduzirá aos seguintes resultados principais:

- **Resultado 1:** Pelo menos quatro cadeias de valor agrícolas de elevada intensidade energética são determinadas em cada país beneficiário do projeto: **Burkina Faso, Costa do Marfim, Libéria e Togo.**
- **Resultado 2:** As lições aprendidas com o projeto são documentadas, fim de evitar a duplicação de esforços e são feitas recomendações para uma intervenção em maior escala.
- **Resultado 3:** É elaborada uma proposta de projeto completa para apresentação a potenciais doadores.

## 3. DESCRIÇÃO DA MISSÃO

### 3.1 Descrição geral

A Sociedade/Empresa de Consultoria selecionada deverá realizar um estudo aprofundado das cadeias de valor nos setores da agricultura, da pesca e da pecuária em cada um dos quatro países onde a intervenção terá lugar, ou seja, no Burkina Faso, na Costa do Marfim, na Libéria e no Togo. Para tal, serão necessárias pesquisas documentais para identificar as cadeias de valor e classificá-las por grupos.

A segunda fase da avaliação da cadeia de valor consistirá na recolha de dados sobre as cadeias de valor nos setores destacados durante o exercício de identificação e agrupamento, a realizar pela Empresa selecionada. Para uma análise objetiva deste exercício, está prevista a realização de seminários consultivos com as partes interessadas nacionais e regionais, com o objetivo de validar os resultados do Relatório Inicial. A Empresa de Consultoria fornecerá documentos de orientação, materiais de pesquisa, estudos e políticas existentes, bem como projetos conexos desenvolvidos na região e no país em questão sobre o mesmo tema e todos os documentos pertinentes relativos aos obstáculos encontrados, aos eventuais riscos e aos ensinamentos retirados de iniciativas semelhantes.

O Relatório Inicial, incluindo a Matriz de Avaliação da Competitividade (MAC), servirá de base para a seleção das cadeias de valor que serão melhoradas através do exercício de Análise de Tendências e Pontuação.

Uma vez selecionadas as 4 cadeias de valor por país, estas serão avaliadas (Avaliação da CV) e serão recolhidos dados para a elaboração do Relatório Final da missão, incluindo a avaliação das lacunas, as recomendações e a estratégia de melhoria (Finalização da Priorização da CV e Avaliação das Lacunas).

Um Plano de Trabalho preliminar para esta missão foi incluído no Anexo 2.

### 3.2 Atividades da missão

O objetivo da presente missão é identificar setores e cadeias de valor com elevado potencial em termos de eficiência energética, bem como criar empregos de elevado valor acrescentado e atrair financiamento de capital, com vista a aumentar os investimentos nas intervenções identificadas.

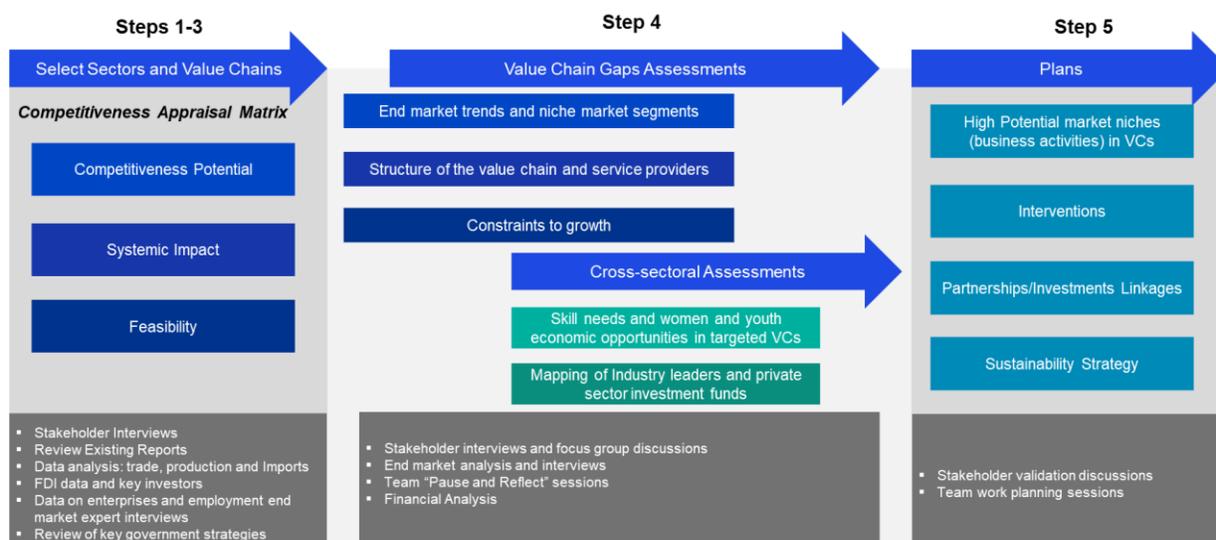
Para identificar as cadeias de valor prioritárias nos setores agrícolas e nas áreas dos sistemas de mercado dos países selecionados, o presente projeto adotará a Matriz de Avaliação da Competitividade (MAC), a fim de avaliar e dar prioridade aos sub-setores que oferecem maior impacto e um meio de melhorar a competitividade dos países, contribuindo para a criação de oportunidades económicas nos países beneficiários. Este processo identificará igualmente as áreas críticas dos sistemas de mercado que estão a travar o crescimento e a competitividade dos quatro sub-setores prioritários, a adoção de fontes de energia eficientes, bem como a agricultura de elevado valor acrescentado na África Ocidental. A metodologia MAC vem sendo utilizada por várias organizações e governos do mundo inteiro e tem servido para medir a competitividade de diferentes setores e cadeias de valor. Além disso, está alinhada com as melhores práticas internacionais e foi desenvolvida por especialistas em desenvolvimento económico.

A MAC serve de ferramenta para organizar informações, documentar conclusões e suposições e estabelecer um equilíbrio entre as principais considerações e prioridades na avaliação dos setores. É também utilizada para pontuar todas as potenciais cadeias de valor numa escala de 1 a 7, em que 1 representa "fraco desempenho/baixo potencial" e 7 representa "melhor desempenho/elevado potencial", no sentido de determinar pontuações e classificações a nível geral e de permitir comparações entre as cadeias de valor através do uso de pontuações numéricas. O objetivo da metodologia MAC é recolher e interpretar dados quantitativos e qualitativos. Embora as pontuações dependam, em grande medida, da avaliação e análise de

peritos, a ferramenta de aplicação utiliza uma combinação destes factores para obter uma pontuação representativa baseada nas diferentes características dos setores e cadeias de valor. As pontuações numéricas servem também para realçar as oportunidades disponíveis de forma transparente, coerente e participativa. Além disso, fornecem uma fundamentação que pode ser partilhada com um grupo mais vasto de partes interessadas.

Esta abordagem de atribuição de projetos para a realização de avaliações da cadeia de valor basear-se-á num processo em várias etapas que assegurará uma avaliação e uma análise minuciosas do potencial do mercado.

**Imagem 1: Metodologia Proposta para a Missão**



**Tabela 1: Descrição das Etapas para a Avaliação da CV**

Etapas do processo	Objetivos	Resultados
1	Identificação e agrupamento dos setores/CV	Identificação dos setores/CV com maior potencial
2	Recolha de dados	Recolha de dados quantitativos e qualitativos sobre os sectores/ CV identificados
3	Análise de Tendências e Pontuação	Análise inicial das tendências sectoriais /da CV e pontuação com base nos dados recolhidos (incluindo pontos de entrada para tecnologias de energia limpa)
4	Reduzir o âmbito de ação- Avaliações da Cadeia de Valor	Seleção das cadeias de valor para uma avaliação completa, a fim de identificar as cadeias de valor e as actividades comerciais com maior potencial
5	Finalização do Relatório sobre a Priorização da Cadeia de Valor e Avaliação das Lacunas	Elaboração e apresentação do Relatório sobre a Priorização da Cadeia de Valor e Avaliação das Lacunas

**1) REUNIÃO DE LANÇAMENTO**– Esta reunião destina-se a analisar e confirmar as expectativas em relação à missão, acordar o âmbito do trabalho e a metodologia, bem como o calendário proposto e o plano preliminar das partes interessadas.

Esta reunião lançará igualmente as bases para o enquadramento dos canais de comunicação formais e informais, de modo a facilitar o fluxo de informações com todos os intervenientes, conforme necessário.

**2) IDENTIFICAÇÃO E AGRUPAMENTO DOS SETORES / CV**- Esta fase do processo de avaliação da cadeia de valor do projeto consistirá em identificar os setores e as cadeias de valor mais importantes para os países selecionados e/ou que possam ter um potencial de mercado com base nas tendências atuais. A avaliação irá então desenvolver categorias setoriais gerais sob as quais as cadeias de valor específicas serão agrupadas.

Será efectuada uma pesquisa documental para cada uma das cadeias de valor identificadas com vista a recolher todos os dados relevantes. A empresa/equipa de consultoria selecionada também realizará um exercício de mapeamento das partes interessadas como parte do processo de recolha de dados, com o intuito de identificar as principais partes interessadas, nomeadamente o governo, os parceiros de desenvolvimento e as organizações nacionais e internacionais em cada setor e cadeia de valor relevantes.

As categorias sectoriais podem não corresponder às classificadas pelas partes interessadas em cada país. A fim de facilitar a validação deste exercício, a identificação e o agrupamento serão efectuados em consulta com as partes interessadas.

Durante esta fase, os representantes dos países em causa podem fornecer estudos nacionais e quaisquer outros documentos mais recentes a ter em consideração como fontes de dados secundários para a concordância dos resultados.

**3) RECOLHA DE DADOS** - a segunda fase da avaliação da cadeia de valor consistirá na recolha de dados sobre as cadeias de valor nos setores que foram identificados durante a fase de identificação e agrupamento. Os dados recolhidos serão agrupados por sector, cadeias de valor e atividades empresariais. A recolha de dados incluirá entrevistas qualitativas com informadores-chave, nomeadamente as partes interessadas, os peritos, os investidores e os doadores de projetos, bem como fontes de dados quantitativos e pesquisas secundárias de relatórios anteriores sobre a avaliação setorial, análise de dados sobre o comércio global, etc.

A análise dos dados recolhidos permitirá determinar quais as cadeias de valor nos setores identificados devem ser sujeitas a uma avaliação completa. (ver etapa 5 abaixo). Como parte da sua devida diligência, a equipa de Avaliação da Cadeia de Valor (CV) irá recolher dados quantitativos e qualitativos de uma variedade de fontes, e centrar-se-á em estudos, pesquisas e/ou avaliações anteriores que foram realizados nos setores identificados. A Empresa/Equipa de Consultoria selecionada irá também realizar um exercício de mapeamento das partes interessadas no âmbito do processo de recolha de dados, com o intuito de determinar os principais intervenientes, nomeadamente o governo, os parceiros de desenvolvimento, as organizações nacionais e internacionais em cada setor e cadeia de valor sob consideração para apoio financeiro. A Empresa/Equipa de Consultoria selecionada envolverá as partes interessadas identificadas nas consultas e actualizará-las-á sempre que necessário.

**4) ANÁLISE DE TENDÊNCIAS E PONTUAÇÃO** - a análise das tendências dos sectores/CV e a pontuação serão baseadas nos dados recolhidos (incluindo pontos de entrada para tecnologias de energia limpa).

Para determinar quais os sectores e as cadeias de valor com maior potencial em termos de investimentos, criação de empregos de elevado valor acrescentado, poupanças de energia e eficiência energética, e aumento de receitas, a Empresa/Equipa de Consultoria selecionada procederá à análise das tendências do lado da procura em cada cadeia de valor identificada durante a fase inicial de identificação e agrupamento.

A Empresa/Equipa de Consultoria realizará um exercício de mapeamento do setor privado para cada setor e cadeia de valor que incluirá potenciais investidores, parceiros, entidades governamentais, eventuais Parcerias Público-Privadas (PPP) e parceiros de desenvolvimento. Além disso, será efetuado um levantamento intersetorial da cadeia de valor dos líderes da indústria e dos fundos de investimento do setor privado, tendo como objetivo identificar os indivíduos e as empresas que possam satisfazer as necessidades em termos de investimento, criação de emprego e crescimento das receitas em cada cadeia de valor. Após a síntese dos resultados da avaliação, as principais conclusões para cada um dos subcritérios de avaliação acordados no âmbito do Potencial de Competitividade, do Impacto Sistémico e da Viabilidade serão apresentadas sob a forma de uma breve narrativa.

As cadeias de valor serão então avaliadas de acordo com os critérios e subcritérios de seleção e classificadas com base na ferramenta "Matriz de Avaliação da Competitividade" constante do Anexo 1. A título ilustrativo, uma seleção de elementos é apresentada na Tabela 2 a seguir. A atribuição de ponderações e as principais questões analíticas serão discutidas e acordadas com as IFNs antes da implementação.

**Relatório inicial:** Será elaborado um Relatório Inicial que servirá de apoio à Matriz MAC. Isto proporcionará uma compreensão abrangente das atividades de economia circular nos sub-setores da agricultura, pesca, pecuária, etc. Este Relatório Inicial apresentará os seguintes elementos:

- Ponto da situação do acesso à energia por país
- Visão geral e análise da política energética e do quadro regulamentar
- Identificação dos principais projetos/programas relativos à cadeia de valor agrícola e à utilização produtiva de energia
- Tendências emergentes e desafios relativos ao acesso à energia e à sua utilização produtiva.
- Classificação dos subsectores agrícolas e utilização de energia.
- Identificação de tecnologias relativas às energias renováveis ao longo das cadeias de valor selecionadas nos países beneficiários e de tecnologias inovadoras para as energias renováveis distribuídas, lições aprendidas e impactos de intervenções semelhantes.

**Tabela 2: Modelo de Matriz de Avaliação da Competitividade**

<b>Principais Cadeias de Valor</b>	<b>Potencial de Competitividade</b>	Demanda de mercado	Vantagem concorrencial	Potencial de atualização	Força de interesse dos investidores	<b>Impacto sistémico</b>	Número de MPMEs	Potencial de criação de emprego	Oportunidades para mulheres, homens e jovens	Ligações com a cadeia de abastecimento local	Impacto fora das cidades selecionadas	<b>Viabilidade</b>	Dinamismo do sector privado	Potencial para PPP	Alinhamento com as prioridades do Governo	<b>Pontuação total (de 100)</b>	<b>Classificação</b>
<b>Pesos/Pontuação (1-7)</b>	<b>45%</b>	10%	15%	10%	10%	<b>40%</b>	10%	15%	5%	5%	5%	<b>15%</b>	5%	5%	5%		
Arroz																	
Milho painço																	
Sorgo																	
Mandioca																	
Caju																	
Manteiga de karité																	
Tomate																	
Cebola																	
Batata																	
Manga																	
Leite																	
Peixe																	
Etc.																	
Etc.																	

## 5) AVALIAÇÃO DAS CADEIAS DE VALOR

Esta missão consiste na recolha de dados em 16 comunidades onde as cadeias de valor serão optimizadas e melhoradas. Além disso, será efetuada uma recolha de dados completa para as 16 cadeias de valor selecionadas, a fim de estabelecer uma base de referência para, no mínimo, os seguintes Indicadores-Chave de Desempenho (KPI):

- Rendimento médio das MPME em comunidades cujas empresas consomem grande quantidade de energia.
- Acesso aos serviços energéticos e consumo de energia em cada uma das etapas da cadeia de valor.
- Número de pessoas empregadas em MPME agro-industriais nas comunidades-alvo (desagregadas por género e faixa etária)

Tendo em conta a elevada variabilidade de dados úteis de uma cadeia de valor para outra (consumo de combustível, emissões, etc.), mais detalhes sobre o questionário contendo estes KPI só serão fornecidos após a sua seleção.

Sempre que possível, os países fornecerão os dados mais recentes. No entanto, a empresa de consultoria deve incluir na sua proposta financeira duas (2) viagens para cada um dos quatro países, tendo em vista a realização das consultas e a organização das atividades de recolha de dados. **Estas devem ser incluídas como um item separado na Proposta Financeira.**

## 6) FINALIZAÇÃO DA PRIORIZAÇÃO DA CADEIA DE VALOR E AVALIAÇÃO DAS LACUNAS. ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.

A finalização do Relatório de Avaliação das Lacunas deve incluir, no mínimo, as seguintes informações:

- Descrição das cadeias de valor.
- Estudo de base das 16 cadeias de valor.
- Consumo máximo de energia recomendado para as cadeias de valor.
- Avaliação das lacunas.
- Atividades propostas para colmatar as lacunas. Identificar os pontos problemáticos ao longo das cadeias de valor, bem como propor intervenções específicas prioritárias para cada país, em consultoria com as principais partes interessadas nacionais das Instituições Focais Nacionais - IFNs (ou seja, Ministério da Energia) e outras entidades

governamentais afiliadas (ou seja, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Agricultura, EPA etc.).

- Riscos e questões identificadas (por exemplo, atividades demasiado ambiciosas, atividades inadequadas para todos os países, etc.).
- Estimativa dos custos e benefícios de cada cadeia de valor, incluindo as tecnologias.
- Análise da competitividade comercial da energia solar ou de outras soluções energéticas sustentáveis, incluindo a conversão de resíduos em energia, na cadeia de valor agrícola e o seu grau de acessibilidade como fonte alternativa de energia para os utilizadores finais. Calcular as poupanças de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes das fontes de energia renováveis.
- Estabelecer um roteiro para a implementação das intervenções.

## **7) CONSULTA COM AS PARTES INTERESSADAS (Em paralelo com as atividades anteriores)**

Serão realizadas reuniões nacionais com as principais partes interessadas dos 4 países com o objetivo de alcançar o seguinte:

- Discutir sobre os resultados da Análise das Tendências e da Pontuação e selecionar as cadeias de valor (4 por país).
- Chegar a acordo sobre a informação que será recolhida para a conceção da estratégia (questionário de recolha de dados).
- Chegar a acordo sobre a seleção dos locais e das intervenções.

Uma lista indicativa das principais partes interessadas em cada país será fornecida pelas IFNs.

A comunicação com as partes interessadas relativamente às reuniões previstas no Plano de Trabalho ( ver Anexo 2) será da responsabilidade do CEREEC. As comunicações bilaterais adicionais por parte da empresa de consultoria com cada uma das partes interessadas para fins de consulta terão de ser acordadas entre as duas partes e organizadas pela empresa de consultoria.

## **4. ENTREGAS, RELATÓRIOS e CALENDÁRIO indicativo**

O calendário proposto para as atividades e as prestações no final de cada atividade consta do Anexo 2.

Os relatórios serão apresentados em formato eletrónico, em inglês e francês, e incluirão as referências e a documentação consultada para fins da missão. As actas das reuniões devem ser recebidas no prazo de 3 dias após a realização da reunião e anexadas aos relatórios.

Os peritos da empresa de consultoria deverão responder a quaisquer pedidos de melhoria, correções e feedback aos comentários, verificando e revendo as respetivas prestações e

prestando esclarecimentos durante o período máximo de um mês após o termo da missão, sem remuneração especial.

O relatório final e suas recomendações devem ser operacionais e apoiados por argumentos sólidos. Além disso, o relatório final deve ser de alta qualidade, bem escrito, conciso e direto. Os dados/ números (p. ex., os dados relativos ao acesso à energia) devem ser associados às fontes de onde provêm.

## 5. PERFIL DOS ESPECIALISTAS

A equipe proposta será formada por dois (2) peritos. Um Líder de Equipe será encarregado de prestar aconselhamento e coordenar as atividades com o apoio de um agrônomo ou de um especialista em utilizações produtivas da energia no setor agrícola. Os perfis necessários para a realização desta missão são apresentados a seguir:

**Tabelas 3 e 4: Qualificações requeridas**

Especialista 1	Líder de Equipe / Especialista em Energia
Categoria de Especialista	Especialista Sênior, Referências de Trabalho Internacionais
Perfil do Especialista	<p><u>Qualificações e Competências</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, agronomia, ciências ambientais, socio-economia ou áreas relevantes;</li> <li>- Fluência oral e escrita do Inglês e do Francês.</li> <li>- Excelentes capacidades de elaboração de relatórios, de estruturação e de comunicação;</li> </ul> <p><u>Experiência Profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No mínimo 20 anos de experiência profissional a nível geral;</li> <li>- Experiência em gestão de projetos, estudos de âmbito e análise de informações multidimensionais.</li> </ul> <p><u>Experiência Profissional Específica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No mínimo 10 anos de experiência no domínio da energia sustentável;</li> <li>- Experiência de trabalho em países da África Subsariana. O conhecimento das instituições da África Ocidental será considerado uma mais-valia.</li> <li>- Familiaridade com questões relacionadas com as alterações climáticas;</li> <li>- Experiência anterior em projetos relacionados aos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizações Produtivas da Energia</li> <li>• Eficiência Energética</li> <li>• Nexo Água - Energia - Alimentos.</li> </ul> </li> </ul>

Especialista 2	Especialista em Agro-economia
Categoria de Especialista	Especialista Sênior, Referências de Trabalho Internacionais
Perfil do Especialista	<p><u>Qualificações e Competências</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau universitário (ou equivalente) em engenharia, física, direito da energia, agronomia, ciências ambientais, sócio-economia ou áreas relevantes;</li> <li>- Fluência oral e escrita do Inglês e do Francês</li> <li>- Excelentes capacidades de comunicação e de elaboração de relatórios;</li> </ul> <p><u>Experiência Profissional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No mínimo 10 anos de experiência profissional a nível geral;</li> <li>- Experiência em estudos de delimitação do âmbito, análise de informações multidimensionais.</li> </ul> <p><u>Experiência Profissional Específica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No mínimo 5 anos de experiência no domínio da energia sustentável;</li> <li>- Experiência em energia sustentável / alterações climáticas na África Subsaariana;</li> <li>- Experiência anterior em projetos relacionados aos seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizações Produtivas da Energia e Agricultura</li> <li>• Cálculo das Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE).</li> <li>• Avaliação do impacto Ambiental, Social e no Género</li> </ul> </li> </ul>

**OBS: A Empresa de Consultoria poderá propor uma outra composição para a equipa, embora o número mínimo de especialistas exigido seja de dois.**

## 6. LOCALIZAÇÃO E DURAÇÃO

**Localização:** O trabalho será efetuado ao domicílio, com curtas deslocações aos países de afetação do projeto.

**Duração:** A duração total desta missão, expressa em horas de trabalho, deve ser incluída na proposta financeira, e repartida entre os diferentes perfis propostos e entre o trabalho ao domicílio e as deslocações.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 Língua da missão

A língua da missão utilizada será o Inglês e o Francês. O relatório e os respetivos anexos serão apresentados em ambas as línguas.

## 7.2 Receção das Prestações, Comentários e Encerramento da Missão

As diferentes versões dos relatórios serão enviadas ao CEREEC e às quatro (4) IFNs, que por sua vez deverão apresentar seus comentários no prazo de 15 dias após a entrega do relatório para análise.

A empresa de consultoria será responsável pela tomada em consideração dos comentários e pela apresentação do relatório final. Caso o relatório tenha muitos comentários ou não seja compatível com os requisitos dos Termos de Referência, terá de ser reelaborado e reenviado. Após a aprovação dos resultados pela Equipa Técnica do CEREEC e pelas IFNs, a missão será concluída conforme o previsto.

## 8. Critérios de Avaliação

O processo de avaliação incluirá a avaliação da proposta financeira em mais de 20% (sobre a relação custo-eficácia global) e da proposta técnica em mais de 80%, tendo em consideração os seguintes elementos de pontuação:

### a) Metodologia de execução

- Interpretação do âmbito da missão e dos objectivos da missão (5%)
- Metodologia proposta para a realização da missão (20%)

### b) Plano de trabalho

- Plano de trabalho proposto com uma estratégia clara para atingir os objectivos da missão (15%)
- Coerência do plano de trabalho com o projeto (5%)

### c) Experiência (empresa e equipa)

- Experiência da empresa na realização de estudos semelhantes sobre o acesso à energia na região da CEDEAO (5%)
- Líder da equipa (especialista em energia) com 20 anos de experiência em EE, água, energia e ligação alimentar (6%)

- Assistente (agro-economista/ambiental) com 10 anos de experiência em Género, Energia, GEE (4%)
- Experiência da empresa na realização de estudos sobre a utilização produtiva da energia, ou seja, nexo energia-água-alimentos, etc. (15%)

**d) Capacidade linguística da empresa**

- Capacidade da empresa para comunicar e escrever nas línguas oficiais do projeto (5%)

## 9. Aplicações Eletrónicas

A candidatura eletrónica deve conter os seguintes documentos, em Inglês ou Francês:

- 1) Proposta Técnica incluindo:
  - Descrição do trabalho e metodologia.
  - Plano de trabalho
  - CV dos consultores (cópia dos diplomas universitários, certificações, licenças, etc. devem ser incluídos em Anexo);
  - Experiência profissional nas áreas solicitadas de acordo com a Seção 5.
- 2) Proposta Financeira em Euros (incluindo todos os custos e impostos num diagrama detalhado de tempo de trabalho-experiência, indicando as taxas diárias para cada membro da Equipe). Todos os custos devem ser expressos em Euros.

As empresas de consultoria interessadas devem submeter as suas candidaturas, juntamente com os documentos acima referidos, por correio eletrónico, através do seguinte endereço: [baseline2-ce@ecreee.org](mailto:baseline2-ce@ecreee.org), indicando claramente no assunto: “**Projeto ADA: "Pilotagem da Economia Circular"**”. A data-limite para a apresentação das candidaturas está fixada em : 25 Janeiro de 2024, **às 23h59, hora local em Cabo Verde (0:59 GMT). Atenção: não copiar outros endereços electrónicos, caso contrário a candidatura será rejeitada.**

Para quaisquer informações adicionais sobre a apresentação da candidatura, é favor entrar em contato com a Sra. Vanesa Martos Pozo, através do endereço: [vmartos@ecreee.org](mailto:vmartos@ecreee.org), cc [asessay@ecreee.org](mailto:asessay@ecreee.org).

## Anexo 1: Matriz da Ferramenta de Avaliação de Competitividade da Cadeia de Valor (CV)

Critérios e Sub-critérios de Seleção	Ponderação	Principais Questões Analíticas	Fontes de dados
<b>Potencial de Competitividade</b>	45%	Avalia o potencial de crescimento da cadeia de valor	
<b>Demanda de Mercado</b>	10%	Força da procura no mercado nacional, regional e internacional (atual e projetada). O mercado final tem vindo a crescer nos últimos 5 anos e prevê-se que venha a crescer?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise dos dados do comércio internacional, tendências de crescimento das exportações e tendências de crescimento da dimensão do mercado global (mercados internacionais e regionais).</li> <li>Dados sobre a produção e as vendas no mercado interno nos últimos 5 anos e tendências.</li> </ul>
<b>Vantagem em termos de concorrência</b>	15%	Os países selecionados têm uma vantagem competitiva a longo prazo em relação aos principais concorrentes nos mercados finais nacionais ou de exportação? Existem oportunidades de mercado nos segmentos de maior valor?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector</li> <li>Entrevistas com peritos e/ou compradores do mercado final, pesquisa sobre as tendências do mercado final.</li> </ul>
<b>Potencial de atualização</b>	10%	Capacidade da cadeia de valor para satisfazer as exigências do mercado em segmentos de mercado de maior valor e aumentar o valor acrescentado. Oportunidades para colmatar as lacunas de produtividade, através de novas tecnologias, processos e inovações, e melhorar a concorrência. Os recursos humanos necessários estão disponíveis/podem ser disponibilizados?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com a indústria</li> <li>Aferição qualitativa da produtividade com base em entrevistas com a indústria e o mercado final</li> </ul>
<b>Força do interesse dos investidores/potencial para atrair investimentos futuros</b>	10%	Presença de investidores disponíveis - os investidores estrangeiros e nacionais estão à procura de oportunidades/ estão cientes do potencial de crescimento na cadeia de valor? Existem investidores-chave que já começaram a investir nos países selecionados e que	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dados sobre o investimento estrangeiro e nacional no sector nos últimos 5 anos e quem são os principais investidores/potenciais parceiros do sector privado para o projeto</li> <li>Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector</li> </ul>

		poderiam ser alavancados pelo projeto?	
<b>Impacto sistémico</b>	<b>40%</b>	<b>Avalia a amplitude e a profundidade do impacto do crescimento da cadeia de valor.</b>	
<b>Potencial para beneficiar um grande número de MPME</b>	10%	Número de MPMEs envolvidas (ou que poderiam estar envolvidas) na cadeia de valor e capazes de beneficiar do crescimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dados sobre o número de empresas envolvidas na cadeia de valor, incluindo uma estimativa do número de pequenas, médias e grandes empresas (nos últimos 5 anos)</li> </ul>
<b>Potencial de criação de empregos</b>	15%	Potencial para criar novos postos de trabalho de elevado valor dentro do prazo do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dados sobre o emprego atual na cadeia de valor e, mais importante ainda, as tendências de crescimento do emprego nos últimos 5 anos</li> </ul>
<b>Oportunidades económicas para mulheres e jovens</b>	5%	Oportunidades para mulheres, homens e jovens através do autoemprego ou do emprego.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dados sobre a percentagem de mulheres e jovens empregados</li> <li>· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas</li> </ul>
<b>Ligações com a cadeia de abastecimento local</b>	5%	Oportunidades para fornecedores locais e ligações nacionais a montante.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector</li> </ul>
<b>Impacto fora das cidades selecionadas</b>	5%	O trabalho nesta cadeia de valor trará benefícios para regiões fora das cidades selecionadas?	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector</li> <li>· Dados sobre as MPME e o emprego acima referidos, desagregados por regiões ou por cidades selecionadas/fora das cidades selecionadas</li> </ul>
<b>Viabilidade</b>	<b>15%</b>	<b>Avalia a capacidade de alcançar resultados dentro do prazo do projeto..</b>	
<b>Dinamismo do sector privado</b>	5%	Força da liderança do sector privado (presença de uma associação; disponibilidade do sector privado para investir; participação ativa de empresas líderes e visão de crescimento).	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector</li> </ul>
<b>Potencial para alavancar investimentos em projetos através de PPP e outras parcerias (sustentabilidade)</b>	5%	Ecosistema existente para o investimento no CR. A estrutura institucional, a mão de obra, as infra-estruturas e outros elementos são suficientes para atrair o interesse dos investidores?	Avaliação qualitativa baseada em entrevistas com o sector
<b>Alinhamento com as prioridades governamentais</b>	5%	Alinhamento com as prioridades de desenvolvimento do Governo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Revisão e análise de todas as estratégias governamentais relevantes</li> </ul>

